

FRATURA PROXIMAL DE CALCÂNEO SEGUIDO POR RUPTURA DE TENDÃO GASTROCNÊMIO EM FELINO: RELATO DE CASO

SILVA, Thalita Moreira da Costa¹
NASCIMENTO, Aline Gomes Campos²
SALOMÃO, Ricardo Lima³

Recebido em: 2024.12.24 **Aprovado em:** 2025.03.15 **ISSUE DOI:** 10.3738/21751463.4566

RESUMO: A ruptura do tendão calcanear comum, é uma afecção cirúrgica em pequenos animais e tem como principal origem, traumática e degenerativa. Os sinais clínicos apresentados estão relacionados á claudicação e alterações posturais (andar palmar). Exames complementares como a ultrassonografia ou radiografia contribuem para o melhor diagnóstico desta patologia. Este trabalho objetivou relatar o caso atendido no Centro Médico Veterinário Carlos Rossato da FAFRAM de um felino, SRD, macho, de aproximadamente 1 ano de idade com ferida por avulsão no membro pélvico direito por suspeita de atropelamento, onde, ao realizar a anamnese e exame físico, verificou-se a ruptura do tendão calcâneo. O tratamento realizado foi cirúrgico, por meio da osteossíntese, com sucesso de retorno da deambulação.

Palavras-chave: Tendineorrafia. Lesão muscular. Cirurgia.

1 INTRODUÇÃO

O tendão calcâneo comum é formado pela união de três tendões, são eles, tendão do músculo gastrocnêmio, tendão do flexor digital superficial e tendão comum dos músculos bíceps femoral, grácil e semitendinoso (Tudury *et al.*, 2013).

A ruptura dessa estrutura é uma afecção frequente na clínica cirúrgica de pequenos animais que pode ser causa traumática por objetos cortantes, lacerações, acidentes automotivos ou mordeduras (Freitas *et al.*, 2010) e degenerativa crônica progressiva, no qual irá ocorrer a deterioração do tendão. Essas rupturas podem ser completas ou parciais (Horbe *et al.*, 2023).

Os sinais clínicos são claudicação, alterações posturais, como a hiperflexão e postura plantígrada em casos de ruptura do tendão flexor digital superficial intacto terá contratura ou “postura em garra” (Horbe *et al.*, 2023).

Exames complementares como raio- x e ultrassom são úteis, já que é possível verificar se há presença de fratura óssea por meio da radiografia, e a ultrassonografia permite diferenciar a ruptura de tendões de outras afecções. O diagnóstico será por meio do exame clínico e

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária/FAFRAM, email: thalita.silva@sou.fafram.com.br

² Profa. Dra, Faculdade Dr. Francisco Maeda, email: aline.campos@fafram.com.br

³ Prof. MSc., Faculdade Dr. Francisco Maeda, email: ricardolimasalomao@hotmail.com

complementares. O tratamento indicado é a reconstrução cirúrgica do tendão (Noriega *et al.*, 2009).

O seguinte trabalho relatou o procedimento de osteossíntese de um felino, SRD que apresentava ruptura de tendão calcâneo comum, teve como objetivo avaliar os principais sinais clínicos, meios de diagnósticos e tratamentos para a afecção.

2 RELATO DE CASO

Foi atendido no Centro Médico Veterinário Carlos Fernando Rossato da FAFRAM, um animal de 3,7 kg felino. De acordo com a anamnese tutora relatou que o felino havia aparecido com o membro pélvico direito machucado na noite anterior após ter acesso a rua, apresentava ferida por avulsão, suspeita de atropelamento e não apoiava o membro. O animal apresentava frequência cardíaca de 160 bpm, 40,1°C de temperatura, mucosas normocoradas, pouco desidratado, TPC de dois segundos, encontrava-se alerta e com linfonodos não reativos e, ao exame físico, foi possível diagnosticar fratura proximal do calcâneo seguido de ruptura do tendão.

No mesmo dia, o paciente foi encaminhado para o Centro Cirúrgico para assepsia da lesão. Utilizou-se para Indução Cetamina 1mg/ kg/IV e Propofol 4 mg/kg/IV. Durante a manutenção utilizou-se Isoflurano e Fentanil 3 mg/kg/IV e no pós-operatório Meloxicam 0,05 mg/kg e Cefalexina 30/mg/kg. Para a limpeza do ferimento foi utilizado Clorexidine. Ao final do procedimento foi realizado o uso de bandagens com pomada a base de clorexidine e gaze até retornar no próximo dia. Também se realizou hemograma pré-operatório sem alterações.

Ao retorno no dia seguinte, o animal foi encaminhado para cirurgia com jejum prévio. O procedimento realizado foi de Osteossíntese. A anestesia foi inalatória, para a MPA utilizou-se Metadona 0,4mg/kg, para a indução Cetamina 1mg/kg e Propofol 4 mg/kg, para bloqueio local Lidocaina 2mg/kg e Bupivacaina 2mg/kg. Para a manutenção utilizou-se Isoflurano, para o pós-operatório foi feito Dipirona 25mg/kg, Meloxicam 0,05 mg/kg, Tramadol 2mg/kg e Ceftriaxona 2mg/kg.

O procedimento cirúrgico iniciou-se a partir da região de pele já exposta, foi identificada a região fraturada e tendão calcâneo comum (Figura 1) que foi reposicionado com auxílio de dois pinos de steinman e fio de cerclagem com auxílio da furadeira para fixação e mobilização, na região da tuberosidade do calcâneo de acordo com a figura 1.

Figura 1. A: Imagem de paciente em decúbito lateral direito, onde é possível visibilizar a ruptura de Tendão calcanear comum. **B:** Fixação do Tendão Calcâneo de felino, atendido no Centro Médico Veterinário Carlos Fernando Rossato da FAFRAM. 2024.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Para a sutura foi realizado aproximação de subcutâneo com cushing nylon 2-0 e para dermorrafia com padrão simples separado nylon 3-0.

No pós operatório foi indicado o uso de Dipirona gotas/ SID/ 7 dias, Tramadol gotas/ TID/VO 7 dias, Cefalexina 75 mg/ BID/VO, 7 dias, Meloxicam 0,2 mg/kg/ SID/VO, 3 dias, pomada cicatrizante BID para uso tópico com limpeza prévia e bandagem.

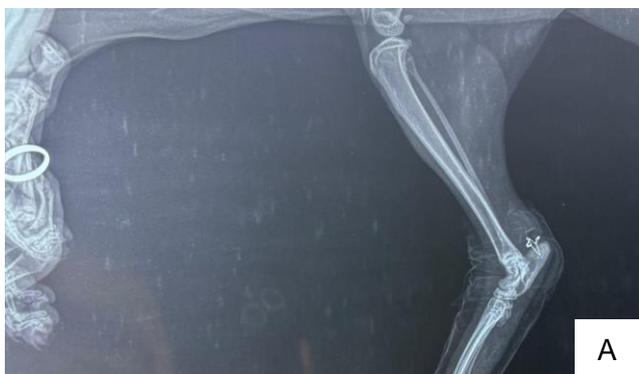
Figura 2. Imagem de membro pélvico de felino, macho, SRD. **A:** Decubito dorsal, pós operatório da ruptura de Tendão calcanear comum, evidenciando tecido cicatricial. **B:** vista caudal, lesão em processo de cicatrização. **C:** Bandagem de pós operatório. Fonte: Arquivo pessoal, 2024.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Após um mês e cinco dias, o felino foi encaminhado novamente para cirurgia para retirada de pino e manutenção da cerclagem (figura 3). Ao final de todo o tratamento, o animal deambulava sem claudicar.

Figura 3. Imagem radiográfica posição médio-lateral de membro pélvico direito de felino, macho, SRD. Presença de cerclagem em região de tendão. Centro Médico Veterinário Carlos Fernando Rossato da FAFRAM. 2024.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

3 DISCUSSÃO

O diagnóstico da fratura de calcâneo e da ruptura de tendão é realizado por meio de exames clínico, ortopédico e exames de imagem. A radiografia é limitada para avaliar tecidos moles, já o ultrassom pode ser utilizado para identificar injúrias tendíneas, e observar possíveis rupturas parciais ou completas (Horbe *et al.*, 2024). Assim como citado por Horbe *et. al.* (2024), o diagnóstico foi baseado nos achados clínicos e ortopédicos, no entanto após realizado o procedimento cirúrgico utilizou-se o exame radiográfico, para a localização dos pinos.

De acordo com Brinker, Piermattiei, Flo (2009) para cirurgias no calcâneo pode-se utilizar um único pino de Steinmann na tuberosidade, dois pinos menores escareados ou fios. No seguinte caso, assim como sugere Brinker, Piermattiei, Flo (2009), foram utilizados dois pinos com o auxílio da cerclagem para fixação do tendão gastrocnêmio.

A ruptura do tendão calcâneo ocorre com maior frequência em cães por traumatismos (Raiser, 2001). Algumas raças como Collie e Sheltie apresentam o sulco do calcâneo raso e pode ter como consequência a instabilidade do tendão (Brinker, Piermattiei, Flo, 2009). Embora o seguinte artigo tenha sido realizado em felino, assim como citado por Raiser (2001), a causa foi por um possível traumatismo. A ruptura do tendão calcâneo em gatos não é comum (Marinho *et al.*, 2018). Nesse sentido, apesar de não ser comum o felino relatado após o procedimento cirúrgico encontra-se bem, retornou a apoiar o membro e a caminhar normalmente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas condições em que foi relatado, conclui-se que a ruptura do tendão calcâneo pode apresentar como sinal clínico a alteração na deambulação, para diagnóstico pode-se utilizar os

dados da anamnese, exame físico e exames de imagens. O tratamento foi realizado por meio da osteossíntese com o auxílio de pinos e cerclagem.

REFERÊNCIAS

BRINKER, PIERMATTIEI, FLO. **Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais**. 4. ed. 2009.

FREITAS, P. M. C. *et al.* Eletroacupuntura no reparo do tendão calcâneo comum em coelhos após enxertia com peritônio bovino. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootecnia.**, v. 62, n.2, p. 324-331, 2010.

HORBE, A. V. *et al.* Ruptura do Tendão Gastrocnêmio em uma Cadela- Diagnóstico Ultrassonográfico. **Acta Scientiae Veterinariae**, 2024.

MARINHO, P. V. T. *et al.* Uso de enxerto autógeno de fásia lata no tratamento de defeito segmentar crônico do tendão calcâneo comum em felino doméstico. **Acta Scientiae Veterinariae**, 2018.

NORIEGA, V. *et al.* Tenectomia parcial como tratamento para estiramento crônico do tendão calcâneo comum em cão. **Acta Scientiae Veterinariae**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

RAISER, A. G. **Reparação do Tendão Calcâneo em Cães**. Ciências Rural, Santa Maria, 2001.

TUDURY E. A. *et al.* Avulsão das origens lateral e medial do músculo gastrocnêmio em gata: relato de caso. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.65, n.3, p.710-714, 2013.